

Fungos associados a doenças de tronco em mudas comerciais de videira no sul do Brasil

Maike Rosa De Oliveira¹, Júlio César Tonello¹, Daniel Santos Grohs², Sabrina Lerin³, Marcus André Kurtz Almança^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - EMBRAPA Uva e Vinho.
Bento Gonçalves, RS, Brasil

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) – *Campus* Capão do Leão, Pelotas, RS, Brasil

Na viticultura existem vários fatores limitantes como: características edafoclimáticas, solo, doenças, pragas, etc. O complexo de declínio e morte de plantas é um problema mundial e está diretamente relacionado as doenças Podridão Descendente, Pé Preto e Esca que fazem parte do grupo das doenças de tronco. No Brasil, as doenças de tronco estão cada vez mais recorrentes nos vinhedos, sendo que alguns destes foram replantados. Este problema está diretamente ligado produção da muda e manejo das videiras, uma vez que é de fácil transmissão por ferramentas e material vegetal infectado. O objetivo deste trabalho foi avaliar os sintomas internos e a incidência de doenças de tronco em mudas comerciais. O experimento foi realizado no ano de 2016 e foram coletadas 5 mudas em sete vinhedos no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Encaminharam-se as mudas coletadas ao Laboratório de Fitopatologia no IFRS – campus Bento Gonçalves. Em cada muda cinco raízes de aproximadamente 5 centímetros foram lavadas em água corrente e avaliadas quanto a presença de sintomas de escurecimento. Após as raízes selecionadas foram desinfetadas com hipoclorito de sódio à 0,35% durante 60 segundos e mergulhadas em água destilada estéril. Em capela de fluxo laminar, foram cortados 10 pedaços de 2 mm e levados para placas de petri com meio BDA com 0,4% de tetraciclina, e acondicionadas em BOD à 25 °C sem fotoperíodo durante 45 dias. Nas amostras do tronco, pedaços de 2 cm no colo, porta-enxerto e soldadura do porta-enxerto e cultivar copa foram lavadas em água corrente e avaliadas quanto a presença de sintomas internos de escurecimento, sintomas em V, pontuação e soft. Em seguida, foram desinfetadas em álcool 70% durante 30 segundos, hipoclorito de sódio à 3,5% durante 2 minutos e álcool 70% durante 30 segundos e isoladas conforme a metodologia descrita para o isolamento das raízes. A caracterização do fungos em crescimento foi feita através de identificação dos aspectos de cor, forma e tamanho dos esporos, utilizando microscópio Olympus CX21. Os resultados prévios demonstram que em todas as mudas, oriundas dos viveiros comerciais, foram observados sintomas internos na parte aérea e nas raízes. Pela identificação morfológica, observou-se que todas as mudas avaliadas tem incidência de fungos relacionados as doenças de Pé Preto (*Cylindrocapon spp*, *Ilyonectria spp*), Esca (*Phaeomoniella spp*, *Phaeoacremonium spp*) e Podridão Descendente (*Botryosphaeria spp*).

Palavras Chave: Declínio e morte de plantas. Viticultura. Muda.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPI N° 014/2015 – Fomento interno 2016/2017, da Pró-Reitoria de Pesquisa do IFRS – campus Bento Gonçalves.